

Doc. nº LXXI
Aprovado 73
Robson
Verifica. 27/03/03

SUPREMO CONCÍLIO

IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL

REUNIÃO DA COMISSÃO EXECUTIVA 2003

RELATÓRIO DA SUB-COMISSÃO Nº 08 SECRETARIAS GERAIS E RELATÓRIO DO SECRETÁRIO EXECUTIVO

Quanto ao documento 29: Relatório de atividades da Secretaria Geral do Trabalho Feminino, a CE/SC/IPB-2003 aprova o relatório com os seguintes destaques:

1. O grande número de participações da Secretária em eventos da sociedade;
2. A participação ativa da Secretária na produção da SAF em Revista;
3. A criação e boa qualidade do site da SAF no Portal-IPB;
4. O tema geral do quadriênio SANTIDADE: Buscar a paz, apesar das diferenças;
5. A presença da presidente da Confederação Nacional em diversas regiões do país nos trabalhos das Federações e Confederações;
6. A operosidade das vice-presidentes bem como de toda a diretoria da Confederação Nacional;

Registra-se uma solicitação da presidente da Confederação Nacional para que os pastores e conselhos apoiem de maneira mais efetiva o trabalho feminino.

Registra-se voto de apreciação pelo excelente trabalho desenvolvido pela Secretária Geral do Trabalho Feminino.

Sala das sessões,
Vitória - ES, 26 de março 2003

Relator: Rev. Alcides Martins Júnior

Membros: Rev. Silas Procopio

Rev. Heberte de Jesus

Rev. Maxwell Barros Soares

Colaboradores: Rev. Enos Moura e Rev. Haveraldo F. Vargas Jr



IGREJA
PRESBITERIANA
DO BRASIL



IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL

24 MAR 10 12 23 000029

PROTOCOLO

DESTINO:

Subcom VIII

SECRETARIA GERAL DO TRABALHO FEMININO

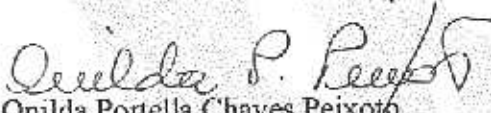
Factor
Pres. do S/C. IPB
Vitória-ES

Ao Rev. Ludgero Bonilha Moraes
Secretário Executivo do Supremo Concílio da
Igreja Presbiteriana do Brasil

Conforme solicitado na Convocação da CE-SC 2003, estamos enviando os documentos
abaixo para consideração da Comissão Executiva de março/2003:

- 1) Relatório da Secretaria Geral do Trabalho Feminino
- 2) Relatório da Presidente da Confederação Nacional
- 3) Pedido de Revisão de Matéria sobre per capita
- 4) Pedido de Revisão de Matéria sobre SC.2002/Doc XLIV - doc 164
- 5) Relatório da Tesouraria
- 6) Orçamento da Tesouraria para 2003

Sem mais, no amor de Cristo,


Onilda Portella Chaves Peixoto
Secretária Geral do Trabalho Feminino



SECRETARIA GERAL DO TRABALHO FEMINTNO

RELATÓRIO

“...sê forte, diz o Senhor, e trabalhai, porque eu sou convosco, diz o Senhor dos Exércitos.” Ag 2.4b

Relatamos aqui, em linhas gerais, o trabalho realizado durante os primeiros oito meses, ou seja, no período de julho/2002, data em que iniciamos na Secretaria Geral do Trabalho Feminino, a fevereiro/2003.

Julho – 26 Local: Teresina-PI – Começamos os trabalhos indo à cidade de Teresina para eleição da diretoria da Sinodal Piauí desmembrada da Sinodal Nordeste-Ceará
Motivo: Eleição da 1ª diretoria da Sinodal Piauí

Agosto 12 – Local: Belo Horizonte, reunião do Supremo Concílio da IPB
Motivo: tomar posse no cargo de Secretaria Geral do Trabalho Feminino

18 – Local: Aldeia-PE - Encontro de todas as Sinodais da Região Nordeste
Atuação: Estudo Bíblico

31 - Local: Recife -Reunião da Federação Pernambuco, na Igreja da Boa-Vista
Atuação: Estudo Bíblico

Setembro 13 a 15 –Local: Niterói - Rio de Janeiro
Motivo: Reunião da Diretoria da Confederação Nacional

21- Local: Salvador – BA
Motivo: eleição da diretoria da Sinodal Bahia por motivo de desmembramento daquela Sinodal
Atuação: Proceder os trabalhos da eleição e depois , Estudo Bíblico

23- Local: Recife– visita, a convite, à SAF-Encruzilhada, na Igreja da Encruzilhada.

Outubro – dia 23 – Local: Recife - Visita (convite) à SAF Encruzilhada

Novembro - 9 e 10 Local: Nova Friburgo- Rio de Janeiro –
Motivo: Centenário da SAF Nova Friburgo
Atuação: Mensagem na Escola Dominical e no culto à noite.

21 a 24- Local: Rio de Janeiro
 Motivo: Bodas de Ouro da SAF da Igreja do Braz de Pina
 Atuação: Mensagem, na igreja, no sábado à noite e no domingo à noite.

Dia 24 - Local: Igreja de Olaria – Rio de Janeiro na parte da tarde: estudo/
 treinamento para Federação, na Igreja de Olaria.

Dezembro - dia 7 – Local – Bairro do Rio Doce, na cidade de Olinda
 Atuação: Palestra sobre a Estrutura do trabalho Feminino, no Congresso da
 Federação Olinda (PE)

Ano 2003

Janeiro – dia 4 e 5 – Local: João Pessoa – PB
 Motivo: Reunião do XLI Congresso da Federação Paraíba
 Atuação: Mesa Redonda (perguntas/respostas) sobre o trabalho feminino e
 Estudo Bíblico
 dia 25 – Estudo bíblico na Plenária da SAF/Graças –Recife em seu aniversário
 29 anos.

Fevereiro- dia 8 – Reunião com a Diretoria das três Sinodais de Pernambuco, para tratar
 de assuntos referentes a 2ª Executiva da Confederação Nacional, em
 Aldeia – Camaragibe - PE

21 a 23 – Local: Palmas do Arvoredo - Santa Catarina
 Motivo: Reunião da Diretoria da Confederação Nacional.

SAF em Revista

- Além das atividades acima citadas, fizemos a conferência de toda a matéria dos textos
 enviados para a Revista (4 trimestres)

-Redigimos textos para cada edição da SAF em Revista: 3º trimestre/2002; 1º, 2º e 3º
 trimestre/2003

SITE da SAF -De três em três meses, redigimos um artigo para o site da SAF.

Resumo dos oito primeiros meses na Secretaria Geral:


Tipo	quantidade
Palestras/Estudos Bíblicos/Mensagens	10
Viagens a serviço	8
Treinamentos	2
Artigos para SAF em Revista	4

Conforme abaixo, atuamos em 7 Estados da Federação brasileira, para os quais nossa presença foi solicitada, cumprindo os trabalhos acima citados:



Anexamos a este, o Relatório da Presidente da Confederação Nacional.

Agradecemos ao nosso Deus pelo grande privilégio de trabalharmos na Sua obra reconhecendo que Ele é digno de receber todo o louvor e toda glória.


Onilda Portella Peixoto
Secretária Geral do Trabalho Feminino



IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL,
CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE SAFS.
RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REFERENTES AO PERÍODO:
Março 2002 a Março de 2003



“ O Senhor, teu Deus, está no meio de ti, poderoso para salvar-te; Ele deleitará em ti com alegria; renovar-te-á no seu amor, regozijar-se-á em ti com júbilo ”
Sf 03.17.

INTRODUÇÃO:

Reconduzida à Presidência da CNSAFs. Mercê de Deus que, não nos trata segundo as nossas fraquezas, antes se compadece de nós, dispensando-nos graça inaudita, fazendo-nos servas Suas. Com humildade e consciência de nossa pequenez, uma vez mais dissemos: “ ... eis - me aqui ... ”.

Ao terminar o XIV Congresso Nacional, 09.02.02 em Guarapary, ainda sob o impacto das fortes alegrias vividas durante todo o congresso em que pudemos constatar a presença de todas as Federações e Confederações Sinodais, com delegações jovens – promessa de nova liderança. Reunimo-nos com a Diretoria que se renovou em parte, contando sempre com a benfazeja presença da Secretária Geral – Prof^a. Eunice Silva, num rápido encontro em que falamos de nossa expectativa para o novo quadriênio, demos boas vindas às irmãs que estavam chegando à Diretoria, enfatizando alguns desafios que se nos deparariam certamente.

Pudemos sentir uma vez mais a disposição de cada uma das irmãs, numa manifestação evidente de apego a Deus e à IPB.

De Guarapary rumamos para Alto Jequetibá, onde se realizavam as festividades do 1º Centenário daquela igreja, participando das festividades dos dias 09 e 10.

Havia entretanto, algo que nos preocupava e que nos absorvia durante toda a viagem de volta – O NOVO TEMA GERAL DA SAF. E assim, à medida em que orávamos e nos detínhamos em algum texto bíblico, pensávamos também que ele precisava ser compatível com o quadriênio findo.

Orando e meditando a realidade em que nos debatemos diariamente, a necessidade crescente de que a igreja precisa desta consciente tomada de posição, e, num esforço piedoso buscar à unidade, repensando a santidade como norma de vida, conforme o propósito inicial de Deus que, não obstante o pecado e queda, nos proporciona em Seu Filho Jesus, condições para que nos aproximemos e O busquemos na inteireza do Seu querer “ ... Santos sereis ... ”. Santidade, portanto deve ser uma característica capaz de se revelar em nós em quaisquer circunstâncias de nossa ambiência individual, doméstica, profissional ou no lazer.

Não uma santidade estática, programada com hora certa e local marcados. Enfim, vida caracterizada pelo compromisso diário com Deus, como Senhor. Vale à pena lembrar que toda a Bíblia nos estimula à esta conclusão: “ ... EU SOU O SENHOR ... ” portanto, “ ... SANTOS SEREIS ... ”.

Não pudemos ignorar que o avanço tecnológico nos impulsiona para o futuro, somos forçadas a “enxergar” muito além do que nossas vistas alcançam. Mas, também não podemos nos esquecer, que o futuro se assenta no presente que logo será passado. Sem passado, não haverá futuro, certamente!

Assim, somos chamadas a uma urgente avaliação de nossos atos espirituais, e morais. Já que todas as vezes que invertemos estes conceitos, tropeçamos na ética e abalroamos o direito. A desordem moral que se estabeleceu entre nós, por causa do pecado (afastamento de Deus), perverteu o pensamento humano trazendo sobre todos amargas conseqüências.

Por todas estas ponderações, depois de repetidos momentos de busca específica, temos para o novo quadriênio:

TEMA GERAL - SANTIDADE: UNIDADE E PAZ - Ef 04, 01-06

LEMA - CRESCENDO JUNTAS

OBJETIVO - BUSCAR A PAZ, APESAR DAS DIFERENÇAS

HINO OFICIAL DO QUADRIÊNIO - A EXCELÊNCIA DO AMOR - 178 HNC

Santidade: Unidade e Paz com realce nos seguintes tópicos:

A) No pensar - Zc 08,17

Lisura em nossos pensamentos, nossa mente é tão dinâmica que somos capazes de armazenar inúmeros pensamentos e eles povoam nossos momentos mais íntimos. Não raras vezes nós nos surpreendemos com pensamentos que até nos assustam. Quantas vezes somos impiedosas com nossos irmãos e, em nosso íntimo pensamos coisas assustadoras a respeito deles.

Hino - CORAÇÃO QUEBRANTADO 66 HNC

B) No ouvir - Tg 01,19

Quando se nos vêm os pensamentos mesmo que estejamos em silêncio, queremos logo ouvir algo sobre aquilo que estávamos pensando e, via de regra, do que ouvirmos, dependerá nossa atitude imediata. Portanto amadas, sejamos cautelosas no ouvir. E não nos apressemos na tomada de decisão, sem que antes tenhamos consciência de que, com toda humildade quedamo-nos dependentes do Senhor que, sonda todos os nossos momentos - Sl 139, 01-04

Hino - DEPENDÊNCIA 120 HNC

C) No falar - Tg 04,11

Com nossos lábios louvamos a Deus e algumas vezes enaltecemos ou denegrimos a imagem de alguém, com freqüência nos esquecemos do ensino de Jesus que realça a necessidade de amarmos ao próximo como resultado da vida de amor que LHE queremos e devemos dedicar - 1 Jo 02,07-11

Hino GRATA MEMÓRIA 64 HNC

D) No agir - Ed 10,04

De nada adiantará para o bom desempenho de nossas atividades na SAF e, conseqüentemente, na igreja se ficarmos apenas pensando, ouvindo ou falando, sem que tomemos um posicionamento em relação às inúmeras necessidades à nossa volta. É preciso o impulso da movimentação santa, o mover de Deus em nós, que se efetivará mediante nossa disposição e reconhecimento de que somos auxiliaadoras, Cooperadoras de Deus e que por isso mesmo, nos chama à luta.

Hino - CHAMADA 317 HNC.

Os tópicos acima objetivam alargar nossos horizontes no tocante à uma vida pia, que realce em nossa convivência com quem quer que seja e onde quer que estejamos, para que todos aqueles que estão nos observando, constatem que de fato e de verdade cada uma de nós, é uma mulher de viver diário aos pés de Cristo, comprometida com a manutenção da unidade e da paz.

Ao iniciar um novo quadriênio, queremos concitá-la amada irmã, a que nos estimulemos mutuamente neste trabalho contínuo e incondicional de participação em todas as atividades propostas para o aproveitamento no trabalho da IPB em favor do Evangelho da Paz.

A CNSAFs, continuará enfatizando a necessidade do bom desempenho das Secretarias de Atividades sugeridas no MANUAL UNIFICADO DAS SOCIEDADES INTERNAS, como oportunidade para que toda a Mulher Presbiteriana possa desenvolver suas aptidões profissionais, exerça ela quaisquer atividades, como parte de seu ministério feminino na família, na sociedade e na Igreja.

Para alcançar os seus objetivos a CNSAFs, manterá em escala crescente os permanentes treinamentos, estendendo-os tanto quanto possível às Cinco Regiões (quem esteve no XIV Congresso Nacional, pode verificar que, a grande maioria das delegadas era de jovens senhoras que, compareciam àquele evento pela primeira vez. E isto encheu de gozo o nosso coração), é preciso portanto, investir nessa nova liderança que vem surgindo.

As Secretárias de Atividades farão ampla divulgação de suas atribuições, desenvolvendo um trabalho conjunto de ordem espiritual, moral, social e cívico em todos os segmentos da sociedade.

A CNSAFs., atenta ao comissionamento do Mestre quanto à evangelização, aproveitará o aniversário do Trabalho Feminino 11.11, para movimentos evangelísticos que envolvam a toda a igreja, e que será desenvolvido, do seguinte modo:

2.002 - Em nível de SAFs. Cada uma deve se esforçar para que toda a igreja compareça, enviando convites as demais sociedades internas, levando-as a comemorar juntos tão grata lembrança e envolvendo ao mesmo tempo toda a igreja num expressivo trabalho de evangelização.

2.003 - Por Federação. Cada Federação deverá cuidar para que a liderança do presbitério, pastores e demais federações (UPH, UMP, UPA e UCP) enfim, a que todos participem festiva e alegremente. Com Campanha de Evangelização, em nível de Federação, sob a supervisão do Presbitério, representado pelo Secretário Presbiterial.

2.004 - A Confederação Nacional designará um ponto onde estará promovendo o culto em ação de graças, enquanto que, em cada Confederação Sinodal estarão sendo dedicados a Deus cultos em nível de Sinodos, devendo a liderança sinodal, levar, de igual modo, a todas as Confederações (UPH, UMP, UPA e UCP) à uma efetiva participação com o mesmo enfoque: Evangelismo.

2.005 - Será comemorado em nível regional, cabendo a cada Vice Presidente, a liderança do evento, que de igual modo culminará com Cruzadas Evangelísticas, nas cinco regiões concomitantemente.

Em todos os anos, a Secretária de Espiritualidade elaborará o programa a ser observado, em toda a extensão do Território Nacional.

A CNSAFs continuará estimulando ainda a cada auxiliadora (que tenha condições) a que se torne uma doadora em potencial, de sangue, de órgãos ...

A participar intensamente do trabalho social levado a efeito nas oficinas, no contexto local - SAFs., como fonte inesgotável de socialização, integração e evangelização.

Promoverá em setembro de 2004, um Encontro de Crescimento/Treinamento Geral, em que o público alvo, serão as líderes em nível de SAFs, de Federações, Conselheiros, Secretários Presbiteriais e Secretários Sinodais. Enfim, aberto ao Trabalho Feminino de um modo geral.

Continuamos a estimular às amadas irmãs a que cantem o Hino Oficial do Trabalho Feminino ASPIRAÇÃO FEMININA 325 HNC, em suas reuniões, de preferência de cor.

Recomendamos acurada atenção em relação à necessidade de que as Líderes locais conheçam os Símbolos de Fé e a Doutrina Bíblica da IPB.

Recomendamos ainda, à liderança local, cuidado na escolha de convidadas para ministrar estudos, enfatizando que esta competência é do Conselheiro, como representante do Conselho; em nível de Federação, do Secretário Presbiterial e na Confederação do Secretário Sinodal.

Com o pensamento voltado para o bem estar da igreja e na inteira dependência de Deus, esperamos contar com você querida irmã, para que em tudo exercitemos a SANTIDADE: UNIDADE E PAZ - " O mesmo Deus da paz vos santifique em tudo; e o vosso espírito, alma e corpo sejam conservados irrepreensíveis ... " 1 Ts 05.23

Este é pois, o programa que, a CNSAFs., espera levar a efeito, no quadriênio vigente 2002/2006., contando portanto, com a efetiva colaboração dos líderes Conciliares - Pastores e Presbíteros, no sentido de torná-lo executável. Cumprindo destarte, o ideal de Auxiliadoras Idôneas que imaginaram à SAF., para o bem da IPB.

Deste modo, continuamos a observar nosso Calendário de visitaçã, treinamentos e convites, conforme o caso:

Março de 2002

20/22 - Comparecemos à CE/SC - Campinas

Abril

13/14 - IP, Jardim Augusta - Aniv. Da SAF - Mensagens

16 - IP, Barra de São João - Aniv. Da SAF - Mensagem

19 - Federação Ilha do Governador - visita

27/28 - IP, Filadélfia/BH - Aniv. SAI - Mensagens

Maio

- 18 - Federação Norte Fluminense - Reunião de Círculo
- 19 - IP. Travessão de Campos - Estudo Escola Dominical e Culto Noturno - Mensagem
- 25 - Aniv. Federação Vale do Manhuaçu - Mensagem
- 26 - IP. Santa Margarida - Estudo Escola Dominical e Culto Noturno - Mensagem
- 27 - Aniv. Conf. Sinodal Oeste do Rio de Janeiro - Mensagem

Junho

- 08 - Aniv. Federação CampoGrande-Rio - Mensagem
- 14/17 - Comissão Executiva da CNSAFs. Goiânia
- 22 - Organização da Federação Zona da Mata Norte de Minas - Viçosa
- 22 - Organização Confederação Sinodal Norte Fluminense - Anita Eloisa Chagas/ Vice Presidente Região Sudeste.

Julho

- 26/28 - Organização da Confederação Sinodal Piauí - Teresina

Agosto

- 15 - Aniv. Federação Rio Norte - Mensagem
- 24 - Aniv. SAF da IP. São Pedro da Aldeia - Mensagem
- 25 - Aniv. SAF da IP Olinda - Mensagem
- 31 - Federação Nova Iguaçu - Culto de Missões - Mensagem

Setembro

- 13/15 - Reunião da Diretoria da CNSAFs - Itaboraí/RJ
- 28 - Aniv. Da SAF da 2ª IP. Juiz de Fora - Mensagem

Outubro

- 05 - Congresso da Coordenadoria Regional/RJ da IPI - Conferencista Oficial
- 19 - Congresso de Educação Cristã no Presbitério Belford Roxo - Estudo para liderança da Escola Dominical
- 20 Aniv. SAF da IP. Ilgicnópolis - Mensagem

Novembro

- 02/03 - Organização da Confederação Sinodal Sul da Bahia
- 10 - 100 Anos SAF 1ª IP Nova Friburgo - Mensagem
- 16 - Congresso Anual Federação Serrano - visita
- 23 - Congresso Anual Federação Duque de Caxias - visita
- 24 - Culto em Ação de Graças pelos Filhos na IP Rio da Prata - Mensagem
- 28 - Culto na IP Lucas Dia Internacional de Ação de Graças - Mensagem

Dezembro

- 18 - Aniv. SAF 3ª IP. Nilópolis - Mensagem

2003

Janeiro

- 04 - Aniv. Federação Costa Verde - Mensagem
- 25 - Aniv. SAF IP. Brasilândia - Mensagem

Fevereiro

- 01 - Presbitério Japeri (Manhã) Mensagem (tarde) Fed. De SAFs . Treinamento
- 01 - Aniv. IP. Paracambi (noite) - Mensagem
- 02 - Aniv. IP. Paracambi (manhã) - Mensagem
- 08 - Aniv. Federação Ilha do Governador - Mensagem

- 21/23 - Reunião da Diretoria da CNSAFs. Palmas/SC

Há que se ressaltar a relevância do trabalho realizado pelas Vice Presidentes que num esforço sem medidas têm se esmerado para cumprir o programa elaborado na 1ª reunião da Diretoria deste quadriênio que delegou às mesmas o encargo de averiguar em suas respectivas regiões, as maiores dificuldades objetivando um entrosamento maior das Presidentes de Confederações Sinodais com a sua Vice Presidente.

Assim cada uma delas verificando a maneira mais cômoda do ponto de vista econômico e da facilidade para atender aos objetivos propostos, procura assistir da melhor forma possível, à sua região: Quer agrupando algumas federações, Confederações Sinodais e até mesmo em nível de SAFs. Tudo isto, no intuito de sanar-lhes as dificuldades e promover a integração em nível nacional.

Deste modo, Teresinha Santana Vice Presidente da Região Norte, vencendo os desafios da comunicação viária, tem se reunido com razoável periodicidade com suas 3 (três) Confederações Sinodais, dando acentuada atenção à realidade de cada Federação, atendendo-as individualmente, promovendo um constante treinamento.

Só quem conhece a extensão e a realidade da Região Norte é capaz de avaliar o que representa este esforço do Trabalho Feminino, considerando o elevado preço das passagens que são via de regra, aéreas ou hidroviárias. Mas A CNSAFs., está lá, operante. Graças a Deus.

A Vice Presidente da Região Nordeste, Darcy Veras de Azevedo reuniu-se com as Diretorias de suas 13 (treze) Confederações Sinodais, em Recife, ouvindo-lhes as preocupações e anseios, agendando Encontros maiores para Treinamento ao longo do quadriênio.

A Vice Presidente Região Sul, Ivone Carneiro Viana em suas 5 (cinco) Confederações Sinodais tem viabilizado Encontros maiores ou menores, conforme a conveniência local SAFs., Federações e Confederações Sinodais atendendo sempre às solicitações para treinamentos os mais variados, ministrando ensinamentos de acordo com a necessidade de cada grupo que o solicita.

Alda José Gonçalves e Borges Vice Presidente Região Centroeste, com 8 (oito) Confederações Sinodais, numa vasta extensão que abrange todo o Planalto Central do País avançando para o Pantanal Mato-grossense, tem se desdobrado não só para vencer aos desafios das distâncias, assim como outros que se lhe deparam com freqüência buscando de modo prudente, solucionar algumas diferenças que surgem. Alda, tem de igual modo ministrado treinamentos e procurado disseminar as orientações emanadas da Diretoria da CNSAFs.

Finalmente, a Região Sudeste Vice Presidente Anita Eloisa Chagas, com 31 (trinta e uma) Confederações Sinodais, distribuídas entre os Estados: São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo. Anita, reuniu-se em 4 (quatro) grupos, um em cada Estado, e de igual modo, ouviu às reivindicações e queixas das Presidentes das Confederações Sinodais, ministrou ensinamentos, transmitiu notícias e agendou Encontros maiores a serem realizados durante o ano de 2003.

Quanto aos demais membros da diretoria, cada um dentro de suas atribuições tem desenvolvido o trabalho que lhe é próprio.

A partir de julho de 2002, recebemos a nova Secretária Geral Dr^a Onilda Portela Peixoto, com quem temos caminhado harmoniosamente com vistas ao bom andamento do trabalho de um modo geral.

PRINCIPAIS DIFICULDADES DA CNSAFs.:

- a) Pastores (Conselhos) que insistem em introduzir outras atividades em suas igrejas, em detrimento das Sociedades Internas já constantes do Sistema Organizacional Presbiteriano. Tal fato tem sido prejudicial porquanto, muitas destas atividades são oriundas de outras instituições que recebem orientações doutrinárias inversas à Calvinista, que professamos.
- b) Outros, não introduzem movimentos estranhos, mas também não estimulam às Sociedades Internas existentes em nosso sistema. São Absolutamente apáticos, desconhecem por completo a estrutura do Trabalho das Sociedades Internas da IPB.

PRINCIPAIS DESAFIOS DA CNSAFs NESTE QUADRIÊNIO:

- a) Uma SAF em cada Igreja Presbiteriana do Brasil, em cada Congregação Presbiterial e um Departamento em cada Ponto de pregações;
- b) A Federação de SAFs., em todos os Presbitérios;

Ao concluir esta primeira etapa deste quadriênio, somos profundamente gratas:

A Deus, nosso Senhor que nos tem sustentado;

Aos nossos familiares que nos estimulam e auxiliam diariamente;

A todos os membros da Diretoria e Secretária Geral;

Às Presidentes de SAI's, Federações e Confederações Sinodais, pelo trabalho que realizam diariamente, à Auxiliadora de um modo geral, que é quem realiza de fato o trabalho.

E a todos os Concílios: Conselhos, Presbitérios, Sinodos e Supremo Concílio, pelo apoio e simpatia com que têm distinguido o Trabalho Feminino em seus limites.

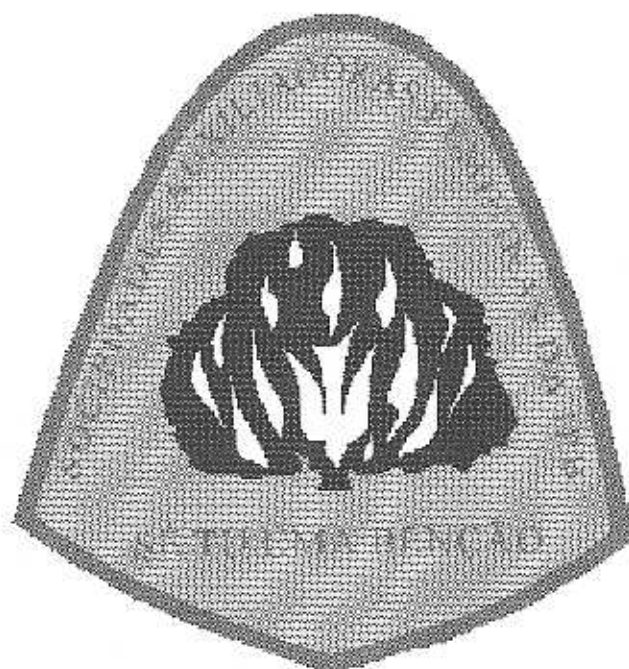
Deus, a todos gratifique .

Vivamos pois em respeito e amor mútuos , para SANTIDADE: UNIDADE E PAZ

Fraternalmente

Leontina Dutra da Rocha, Presidente

IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL
SOCIEDADES AUXILIADORAS FEMININAS



RELATÓRIO DA TESOURARIA
ANO 2002

**IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL
CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE SAFs**

RELATÓRIO DA TESOUREARIA - ANO 2002

*"Porque tu és povo santo ao SENIORM, teu Deus;... o Deus fiel,
que guarda a aliança e a misericórdia até mil gerações aos que o amam e cumprem
os seus mandamentos" Dt 7.6,9*

À
Junta Patrimonial da Igreja Presbiteriana do Brasil

Prezados Senhores:

Tendo sido eleita para o cargo de Tesoureira da CNSAFs, no XIV Congresso Nacional, realizado em Guarapari-ES, de 5 a 9 de março do corrente ano, venho, com alegria, apresentar a essa Junta Patrimonial o Demonstrativo Financeiro do exercício 2002. Segue, em anexo, a documentação relativa à movimentação da receita e despesa, como seja:

- 1) Livro-Caixa, devidamente escriturado, mês a mês;
- 2) Balancete-Financeiro, meses janeiro a dezembro;
- 3) Conciliação Bancária/Extratos da c/corrente 17150-6 Banco do Brasil S. A., mensal;
- 4) Movimentação de Caixa, mensal;

1. RECEITA

A receita no valor de R\$ 221.302,31 (Duzentos e vinte e um mil, trezentos e dois reais e trinta e um centavos), está assim constituída:

ITEM	DESCRIÇÃO	VALOR R\$
01	Saldo de 2001	73.435,59
02	Recebido das Confederações Sinodais	121.243,07
03	Verba do Supremo Concílio/IPB	22.750,00
04	Rendimentos	43,03
05	Restituições	1.062,84
06	Recebido da ex-tesoureira Darcy Azevedo	2.767,78
TOTAL DA RECEITA		221.302,31

Grande parcela do montante de R\$ 73.435,59, incorporado à receita de 2002 é proveniente de taxas de inscrições para o XIV Congresso Nacional, realizado em março. Assim como os recebimentos no local do congresso justificam a quantia de R\$ 14.570,28 "Em mãos", no demonstrativo financeiro do 1º trimestre.

A Confederação Nacional convocou as congressistas a ofertarem para a APMT/Agência Missionária de Missões Transculturais, o que rendeu R\$ 4.000,85. No segundo semestre,



ORÇAMENTO PARA O ANO 2003

1. RECEITA

ITEM	DISCRIMINAÇÃO	VALOR EM R\$
1.1	Taxa per capita (R\$ 1,20 x 59.961 sócias)	71.953,20
1.2	Supremo Concílio	20.000,00
TOTAL DA RECEITA		91.953,20

2. DESPESA

ITEM	DISCRIMINAÇÃO	%	VALOR EM R\$
2.1	Representação	80	73.562,56
2.2	Congresso Nacional	7	6.436,24
2.3	Comunicação	7	6.436,24
2.4	Expediente	5	4.597,66
2.5	Outras Despesas	1	920,50
TOTAL DA DESPESA			91.953,20

Importa o presente orçamento em R\$ 91.953,20 (Noventa e um mil, novecentos e cinquenta e três reais e vinte centavos).


NOTA EXPLICATIVA

O presente orçamento foi elaborado com base na resolução da Diretoria, reunida em Palmas do Arvoredo/SC, de 21 a 23/02/2003, constante do documento "Pedido de Revisão de Matéria aludida no Brasil Presbiteriano de agosto de 2002", enviado ao Supremo Concílio:

- Manter o valor de 2% (Dois por cento) do Salário Mínimo;
- Estudar com a Comissão Executiva a possibilidade de aumento, posteriormente.

Despedimo-nos cordialmente, em Cristo.

Manaus - AM, 25 de fevereiro de 2003.


Maria da Paz Magalhães Sousa
Tesoureira da CNSAFs